

THE
SLOT
.com.BR

ISSN 0063-025X
9 770063 025005 >

24

10/10

2010

**GUIA
2010-11**



DIVISÃO ATLÂNTICO

NEW JERSEY DEVILS



A confiança no goleiro **MARTIN BRO**



Texto: Fernando Dittmar

Foto: [Dinur Blum/Flickr](#)

Todos esperavam mais do New Jersey Devils nos playoffs da temporada passada. Depois de liderar uma divisão concorrida — que contava com o então campeão Pittsburgh Penguins —, os Devils rumaram aos playoffs com plantel para ao menos brigar pela conferência, mas acabaram curvando-se diante do Philadelphia Flyers. Pela terceira vez consecutiva, a equipe ficou pelo caminho ainda na primeira fase. Por conta da eliminação precoce, o treinador Jacques Lemaire deixou a equipe, e uma nova comissão técnica, comandada por John McLean, assumiu o posto.

Mas a eliminação logo ficou em segundo plano quando os ru-

mores envolvendo o paradeiro de Ilya Kovalchuk começaram a tomar as páginas principais dos jornais. De repente, New York Islanders, Los Angeles Kings, New York Rangers e até a KHL surgiram na lista dos prováveis destinos do jogador. Depois de intensa negociação, os Devils e Kovalchuk chegaram a um acordo, devidamente rejeitado pela liga por inconformidade com as regras do acordo coletivo de trabalho. Foi preciso modificar os valores salariais para que o contrato fosse aprovado, o que manterá o russo em New Jersey por todo o restante de sua carreira.

Quem também retorna ao Prudential Center para a temporada 2010-11 é o já experien-

te central Jason Arnott, autor do gol que deu o título da Copa Stanley de 2000 aos Devils. A torcida quer rever esse filme.

Outro setor que sofreu sérias mudanças foi a linha azul do time. Como Paul Martin decidiu se aventurar em Pittsburgh, Anton Volchenkov e Henrik Tallinder chegaram para suprir sua ausência e manter a solidez defensiva. A confiança em Martin Brodeur continua inabalável.

É de comandante novo e Kovalchuk de contrato renovado que os diabos de New Jersey pretendem resgatar as glórias de outrora, caminhando ao lado de seu novo craque por um dos títulos que falta em sua estante: a Copa Stanley.

QUEM SAIU

Paul Martin (D), Rob Niedermayer (C), Jay Pandolfo (P), Mike Mottau (D), Dean McAmmond (C) e Yann Danis (G)

QUEM CHEGOU

Jason Arnott (C), Anton Volchenkov (D), Henrik Tallinder (D) e Johan Hedberg (G)

BRODEUR continua inabalável

DIVISÃO ATLÂNTICO

NEW YORK ISLANDERS



JOHN TAVARES fez de sua primeira



Texto: Fábio Monteiro

Foto: [Dinur Blum/Flickr](#)

Os Islanders já não contavam com um elenco de encher os olhos, formado em sua maioria por jogadores jovens e veteranos de segundo escalão. Para piorar a situação, quando a equipe se preparava para a temporada, um de seus melhores nomes se contundiu: durante os treinamentos, o defensor Mark Streit foi acertado pelo companheiro Matt Moulson com um leve tranco por trás, o que fez com que o suíço caísse em cima do próprio ombro. O resultado da brincadeira? Seis meses no departamento médico para o melhor defensor do time.

Nem mesmo as chegadas de Mark Eaton e James Wisniewski vão suprir a dependência do time de Streit, referência em

todas as linhas de equipes especiais dos Islanders, além de ter sido o terceiro melhor pontuador da equipe em 2010. Se já é difícil acreditar que os Islanders podem voltar a figurar entre os líderes da liga, sem um de seus principais jogadores a missão ficará ainda mais complicada.

Mas o time terá de se virar com o que tem, e quem terá que passar confiança ao elenco será o capitão Doug Weight. Missão dura para o veterano atacante, que terá que fazer com que seus companheiros, a torcida, Nova York e adjacências acreditem no potencial ofensivo dos garotos Kyle Okposo, também afastado do começo da temporada por contusão, e John Tavares.

O badalado atacante, primeira escolha do recrutamento de 2009, teve a oportunidade de jogar seus primeiros 82 jogos consecutivos. Alguns críticos dizem que ele não é lá essas coisas e que há muita especulação e pouco hóquei dentro do garoto de 20 anos. De fato, Tavares ainda não é um jogador bom o bastante para carregar um time razoável nas costas, mas ainda assim foi capaz de ser, em 2010, o líder de pontos dos Islanders.

É inegável que Tavares fez de sua primeira temporada algo notável e que deve crescer nos próximos anos, mas também é inegável que ele vai começar a sofrer uma pressão maior agora. Vigiem os o garoto, pois.

QUEM SAIU

Martin Biron (G) e Richard Park (P)

QUEM CHEGOU

James Wisniewski (D), Mark Eaton (D) e Milan Jurcina (D)

temporada algo notável

NEW YORK RANGERS



Os Rangers não têm do que reclamar



Texto: Fernando Dittmar

Foto: [Eric Lorraine/Flickr](#)

O New York Rangers não ficava fora dos playoffs desde o locaute. Agora o time busca as respostas para o que deu errado em 2009-10. Apesar de um começo arrasador, o time de Nova York foi perdendo fôlego e deixou escapar a vaga na última e fatídica partida contra o Philadelphia Flyers. Ficou claro que Marián Gaborik — que obteve 86 pontos, a melhor marca de sua carreira — não resolveria todos os problemas da equipe, mesmo disputando quase toda a temporada. Faltava alguém para dividir a responsabilidade de marcar gols com o eslovaco.

Nessas férias, o gerente geral Glen Sather, muito criticado pela torcida, andou trabalhando para

tentar sanar o problema. Especulou-se que Ilya Kovalchuk poderia desembarcar em NY, mas, como o salário do russo seria incompatível com o teto salarial da equipe, outro jogador nascido na antiga União Soviética foi contratado: Alexander Frolov.

Outros que acabaram vindo para reforçar a zona ofensiva dos Rangers foram o central Todd White, ex-Thrashers, Mats Zuccarello Aasen — chamado carinhosamente de “O Hobbit Norueguês” por sua baixa estatura —, que se destacou nos Jogos Olímpicos de Inverno deste ano, e o intimidador Derek Boogaard, contratado a peso de ouro para cobrir a vaga deixada por Aaron Voros, negociado com o

Anaheim Ducks em troca do defensor Steve Eminger.

Eminger chega a uma defesa que pouco mudou nestas férias. A grande notícia que os torcedores esperavam era a renovação de contrato do jovem defensor Marc Staal, assinada já em meados de setembro, por cinco anos e US\$ 3,975 milhões ao ano. Outra novidade já esperada era o rebaixamento para a AHL do veterano Wade Redden, dono de um contrato proibitivo.

E, se uma grande equipe comece com um grande goleiro, os Rangers não têm do que reclamar: Henrik Lundqvist continua reinando absoluto, mesmo contando agora com os serviços do recém-chegado Martin Biron.

QUEM SAIU

Olli Jokinen (C), Jody Shelley (P), Aaron Voros (P) e Steve Valiquette (G)

QUEM CHEGOU

Alexander Frolov (P), Steve Eminger (D), Derek Boogaard (P), Martin Biron (G) e Mats Zuccarello Ansen (P)

ar de **HENRIK LUNDQVIST**

PHILADELPHIA FLYERS



Os Flyers pretendem aliviar a depend



Texto: Fernando Dittmar

Foto: [Dinur Blum/Flickr](#)

Depois de um começo de temporada atribulado e uma classificação aos playoffs decidida na disputa de pênaltis no último jogo, o Wachovia Center recebeu as finais da Copa Stanley que o Philadelphia Flyers aguardava por 13 anos. Agora defendendo o título da Conferência Leste, o Philadelphia aposta em uma defesa reformulada para se manter no topo. Com a chegada de Sean O'Donnell, Andrej Meszaros e Matt Walker, os Flyers pretendem aliviar a dependência dos veteranos Kimmo Timonen e Chris Pronger na linha azul.

Já no gol, a incógnita parece perdurar. Depois de passar quase a temporada 2010 inteira sofrendo com as lesões de seus goleiros

e com a interrogação cravada sobre os postes, o gerente geral Paul Holmgren via em Evgeny Nabokov o goleiro perfeito para os Flyers, mas o acordo entre as partes acabou não acontecendo. Michael Leighton, que terminou a temporada como o goleiro número um da equipe, deverá ser o dono da vaga, apesar de ainda não transmitir plena confiança aos torcedores e ter se machucado durante a pré-temporada. O veterano Brian Boucher e o novato Sergei Bobrovsky aparecem como opções enquanto o provável titular se recupera.

No setor ofensivo, a equipe teve uma importante baixa. Simon Gagné, que passou todas as dez temporadas de sua carreira

nos Flyers, acabou se transferindo para o Tampa Bay Lightning, deixando como última lembrança na Filadélfia a atuação marcante nos playoffs, especialmente na série contra o Boston Bruins, em que os Flyers protagonizaram uma virada histórica. Para suprir a ausência de Gagné e manter seu ataque entre os melhores da conferência, os Flyers trouxeram Nikolai Zherdev da Rússia, uma incógnita que chega ao seu terceiro time em apenas sete anos de carreira.

É desta forma e com esse time que os Flyers querem pintar a Pensilvânia com o já tradicional laranja da Filadélfia, para tentar cobrir o preto e dourado que lá figura há alguns anos.

QUEM SAIU

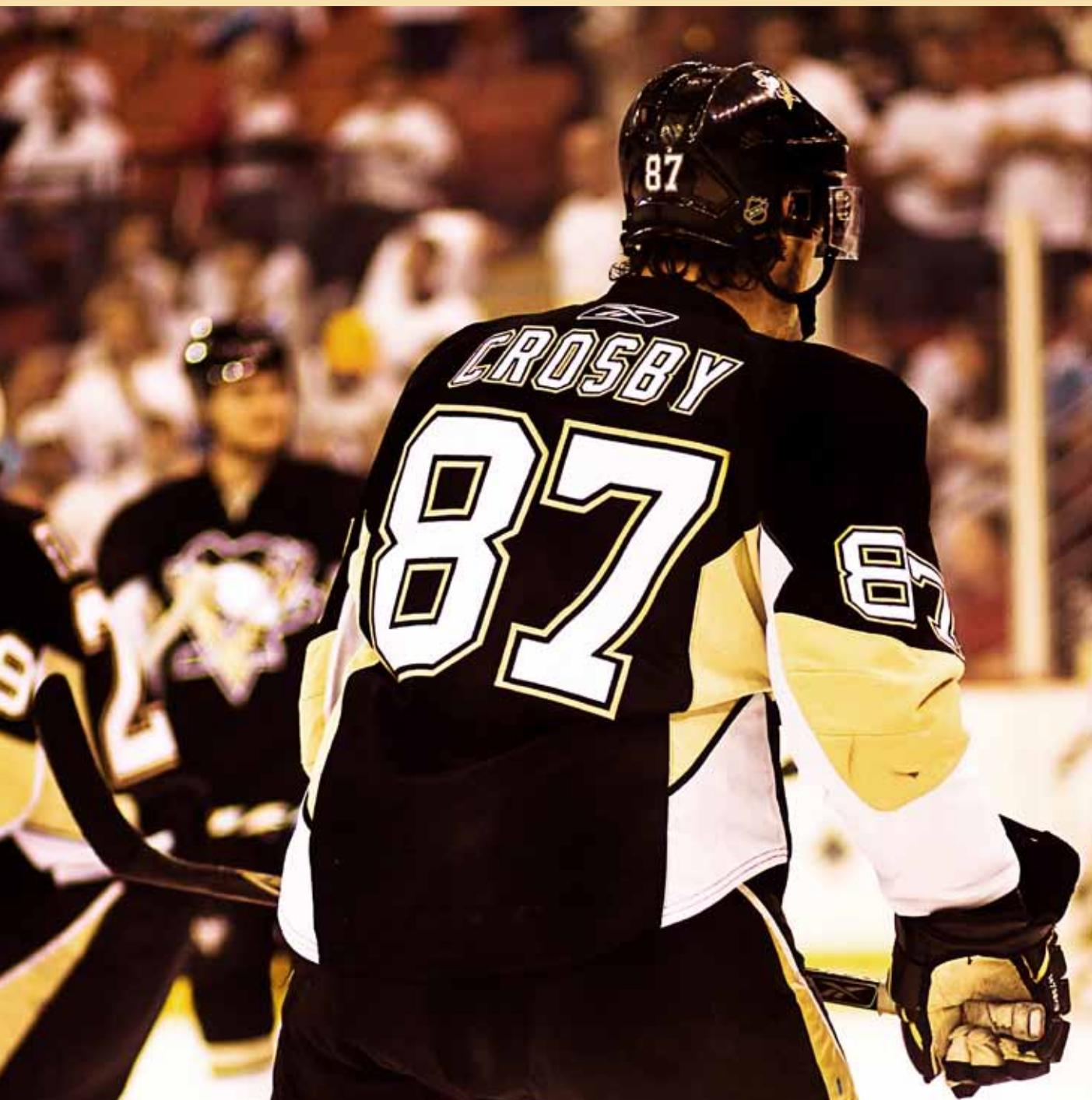
Simon Gagne (P), Ray Emery (G), Ryan Parent (D) e Lukas Krajicek (D)

QUEM CHEGOU

Andrej Mezsaros (D), Matt Walker (D), Sean O'Donnell (D), Nikolai Zherdev (P) e Jody Shelley (P)

dependência de CHRIS PRONGER

PITTSBURGH PENGUINS



A equipe contará com **SIDNEY CROSBY**



Texto: Fernando Dittmar

Foto: [Aaron Von Luven/Flickr](#)

Casa nova, vida nova. A charmosa e tradicional Mellon Arena, carinhosamente conhecida como “Iglu”, sai de cena e dá lugar ao novíssimo estádio do Pittsburgh Penguins, o Consol Energy Center. Muitos momentos de glória ficaram gravados na antiga arena, mas os Penguins esperam a partir de agora repetir o sucesso no novo lar e esquecer a doída eliminação para os Canadiens no jogo 7 da segunda fase dos playoffs da temporada passada.

Para tanto, a equipe contará com o capitão Sidney Crosby, agora com o instinto de goleador apresentado à liga no ano passado — que lhe rendeu o Troféu Maurice Richard pelos 51 gols marcados, a maior mar-

ca da carreira —, aliado a sua técnica habitual.

Seu fiel escudeiro, Evgeni Malkin, pretende voltar à velha forma que o levou a concorrer ao prêmio de jogador mais valioso da liga por duas vezes em sequência. Para reeditar o feito, “Geno” espera deixar de lado as lesões que o incomodaram em parte da última temporada.

O russo talvez ganhe uma nova função na equipe. Com a chegada do central Mike Comrie — possivelmente a barganha do ano —, pouco espaço disponível no teto salarial e a saída de jogadores como Alexei Ponikarovsky e Bill Guerin, o gerente geral da equipe, Ray Shero, viu os Penguins ficar órfãos de um homem-

gol. Por isso, um eventual deslocamento de Malkin para uma das pontas não está descartado.

Na defesa, os recém-chegados Zbynek Michalek e Paul Martin não só vão suprir a perda de Sergei Gonchar, que migrou para o Ottawa Senators após cinco anos liderando a linha azul dos Penguins, como vão deixar o time mais forte. Cobrindo a retaguarda, a missão de parar os discos continua sendo de Marc-Andre Fleury, com Brent Johnson de contrato renovado na reserva.

O endereço pode ser novo, mas o pensamento em Pittsburgh não muda: o time quer ser novamente campeão da Copa Stanley, tal qual na temporada retrasada.

QUEM SAIU

Sergei Gonchar (D), Mike Eaton (D), Bill Guerin (P), Alexei Ponikarovsky (P), Ruslan Fedotenko (P) e Jordan Leopold (D)

QUEM CHEGOU

Mike Comrie (C), Paul Martin (D) e Zbynek Michalek (D)

SBY e seu novo instinto goleador